

### *Participação Social*

#### **O FORTALECIMENTO DA PRÁXIS DA AÇÃO CONSELHEIRA NOS DISTRITOS DE SAÚDE (DS) PIRITUBA/JARAGUÁ E PERUS/ ANHANGUERA, ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE MONITORES/FACILITADORES E SUAS EXPERIÊNCIAS NO TERRITÓRIO**

Luciano Aparecido Dos Santos Souza 1, Cristina Hermann Rosa 1, Andreia Ferreira Alves 1, Katia Cilene Alves Ferreira 1, Adelheid Margarida Molnar Posetti 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Para subsidiar a ação conselheira no território da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba/Perus para capacitar os monitores/facilitadores conselheiros e não conselheiros, através do curso de Formação de Monitores/Facilitadores da Educação Permanente para o Controle Social, foram realizados dois cursos de capacitação para a formação de Monitores/Facilitadores em Educação Permanente para o Controle Social abrangendo todo o território da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba/Perus com um total de 66 monitores/facilitadores formados no período de 2014/2015. Atualmente, 31 Monitores/Facilitadores atuam ativamente no território como facilitadores. A formação realizada ao longo deste processo, contou com o envolvimento de conselheiros gestores dos segmentos trabalhador, usuário e gestor, incluindo também não conselheiros. A mudança das práticas do Conselho Gestor das UBS, tem promovido uma participação social mais consciente e efetiva na gestão do Controle Social.

#### **INTRODUÇÃO**

A lei 8142/90, determina duas formas de participação da população na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS: Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde, e, historicamente, o território da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba/Perus é marcado por lutas dos movimentos sociais e participação social em diversas frentes de atuação na busca da melhoria constante dos serviços públicos. No entanto, viu-se que a participação popular ainda era pouco expressiva nos processos organizativos do SUS, resultando em um grupo de conselheiros pouco deliberativos por desconhecer o potencial da sua atuação conselheira. Diante desse quadro do território, surgiu a necessidade de formar pessoas interessadas em aprimorar o conhecimento para fortalecer e efetivar a ação conselheira no território, culminando no Curso de Monitores/Facilitadores para a Educação Permanente no Controle Social.

#### **OBJETIVOS**

Subsidiar a ação conselheira no território da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba/Perus para capacitar os monitores/facilitadores conselheiros e não conselheiros, através do curso de Formação de Monitores/Facilitadores da Educação Permanente para o Controle Social.

#### **METODOLOGIA**

Foram realizados dois cursos para a Formação de Monitores/Facilitadores da Educação Permanente para o Controle Social, nos anos de 2014 e 2015 com carga horária total de 88h (1ª Etapa – Alinhamento Conceitual; 2ª Etapa – Prática Pedagógica; e 3ª Etapa – Acompanhamento e Avaliação do Processo), para os três segmentos do Conselho Gestor e para não conselheiros

gestores. Utilizou-se a metodologia da problematização com base nas ideias de Paulo Freire e a utilização do Arco de Maguerez, em que as ações partem da realidade local com base no Planejamento Estratégico Situacional juntamente com as experiências individuais e coletivas. O curso também contou com atividades em grupos, debates, exposição dialogada e atividades de dispersão.

#### RESULTADOS

Foram realizados dois cursos de capacitação para a formação de Monitores/Facilitadores em Educação Permanente para o Controle Social abrangendo todo o território da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba/Perus com um total de 66 monitores/facilitadores formados no período de 2014/2015. Atualmente, 31 Monitores/Facilitadores atuam ativamente no território como facilitadores. Os processos de trabalho foram organizados e separados por distritos administrativos, de modo a facilitar a identificação e a atuação direcionada nas problemáticas de cada território, sendo Distrito Administrativo Pirituba, São Domingos, Jaraguá, Perus e Anhanguera. A atuação dos Monitores/Facilitadores resultou na realização de dois Seminários, nos anos de 2015 e 2016 para a apresentação das Práticas Conselheiras realizadas em cada território.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação realizada ao longo deste processo, contou com o envolvimento de conselheiros gestores dos segmentos trabalhador, usuário e gestor, incluindo também não conselheiros. Contando com as experiências profissionais e pessoais de cada envolvido neste processo, a formação dos monitores/facilitadores tem fomentado a mudança das práticas nas reuniões de Conselho Gestor das Unidades de Saúde, potencializando a atuação dos conselheiros nestes espaços, promovendo uma participação social mais consciente e efetiva na gestão do Controle Social.